

REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Número: F/008/08/740^a

Data: 14/03/2018

Relator: Carlos Alberto Marques da Silva

Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2017

Com base nas exposições de motivos e nas propostas contidas no Relatório à Diretoria F/008/2018, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, nos artigos 29 e 30 do Estatuto Social, dos seguintes itens:

- Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2017;
- Proposta de Distribuição de Dividendos.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**


.....
Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
14/03/2018

RELATÓRIO A DIRETORIA

Número: F/008/2018

Data: 14/03/2018

Relator: Carlos Alberto Marques da Silva

Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2017

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A, procedeu ao levantamento das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

As Demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira, em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 11.638/2007 e 11.941/2009, e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC's, conjugadas com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

II. RELATÓRIO

Receita Operacional

No exercício de 2017, a receita operacional bruta da EMAE sofreu uma pequena variação positiva de 2,74% em relação a 2016. A principal fonte de receita continua sendo as Cotas de Energia, que representam 69,88% do montante total, apesar da queda ocasionada por pelo reconhecimento integral, em 2016 de R\$ 16.094 referente ao adicional de receita relativo aos bens não reversíveis do período de janeiro de 2013 a junho de 2015 de acordo com a Nota Técnica nº 232/2016 – SGT/ANEEL de 14/07/2016. É importante destacar o aumento das receitas com Suprimento de Energia de comercializadores, Energia de Curto Prazo e o impacto da celebração de um novo contrato de operação e manutenção com a Petrobras na rubrica Prestação de Serviço, estas contas variaram em relação a 2016, 141,66%, 260,36%, 80,86%, respectivamente. Há que destacar ainda, a queda de 38,55% na receita com Fornecimento de Energia (venda a consumidores finais), decorrente do aditivo contratual com a Toyobo que alterou o volume e preço contratado a partir de julho de 2016.

Custos e despesas Operacionais

Os custos e despesas Operacionais, em 2017, apresentaram um aumento de 8,22% em relação a 2016. Contribuíram para esse aumento, as despesas com Pessoal, que variou 9,65% – impactada pelo custo de rescisões trabalhistas e pelo aumento dos custos com assistência médica –, e Serviço de terceiros, que teve um aumento de 17,56% em função, principalmente das despesas com a assessoria jurídica para celebração do acordo com a Sabesp e do aumento dos custos para atendimento do contrato de operação e manutenção da UTE Piratininga.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro do exercício 2017 foi 41,35% inferior ao registrado em 2016, ocasionado pela redução da atualização monetária sobre o saldo do arrendamento da UTE Piratininga nos exercícios (variação IGP-M 2017 - 1,91% e 2016 7,17%), parcialmente compensado pelas Receitas Financeiras, que registraram um aumento de 8,4%, impactadas pelos Rendimentos de aplicações financeiras, 36,5% maior que em 2016 e a entrada de recursos do Acordo Sabesp, que juntas, representam 34,3% do total das receitas financeiras.

Lucro Líquido

Como reflexo dos principais fatos econômico-financeiros, a EMAE obteve no exercício findo em 31/12/2017, lucro líquido consolidado de R\$ 119,1 milhões, resultado esse 116,82% maior que o do exercício anterior.

III. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 2017 E 2016.

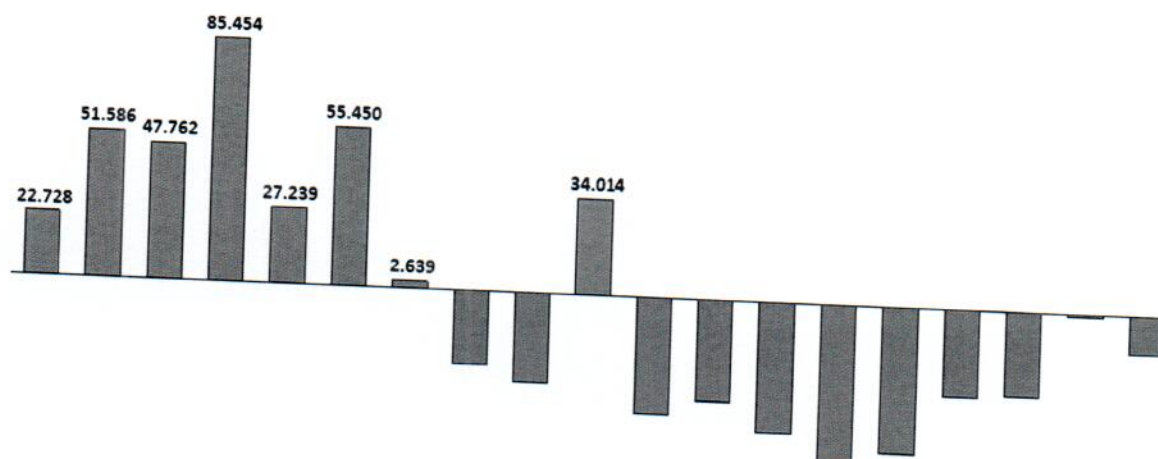
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	178.546	178.006	209.510	206.607
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(178.820)	(163.787)	(186.268)	(173.682)
LUCRO(PREJUÍZO) OPERACIONAL BRUTO.....	(274)	14.219	23.242	32.925
Despesas Operacionais				
Despesas gerais e administrativas.....	(40.798)	(36.064)	(40.887)	(36.210)
Outras receitas e despesas.....	128.161	2.886	128.161	2.895
Equivalência Patrimonial em controlada.....	15.438	9.130	-	-
	102.801	(24.048)	87.274	(33.315)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO....	102.527	(9.829)	110.516	(390)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas.....	34.779	32.504	36.103	33.307
Despesas.....	(1.094)	(1.096)	(8.928)	(9.782)
Variações monetárias líquidas.....	18.503	54.351	18.503	54.351
	52.188	85.757	45.678	77.876
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	154.715	75.928	156.194	77.486
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes.....	(20.074)	(16.375)	(21.553)	(17.933)
Diferidos.....	(15.495)	(4.573)	(15.495)	(4.573)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	119.146	54.980	119.146	54.980
LUCRO ATRIBUÍVEL A :.....				
Acionistas controladores e não controladores.....	119.146	54.980	119.146	54.980
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR:.....				
Ação preferencial.....	R\$ 3,34583	R\$ 1,54393	R\$ 3,34583	R\$ 1,54393
Ação ordinária.....	R\$ 3,04166	R\$ 1,40357	R\$ 3,04166	R\$ 1,40357

IV. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Conforme demonstrado no gráfico seguinte, a EMAE apresenta longo período de Lucro Operacional negativo. Desta forma, a Administração propõe o pagamento do dividendo estatutário mínimo de 25%, constituindo o restante como reserva estatutária para recomposição de ativos, como forma de preservar seu caixa e garantir investimentos orgânicos futuros.

EVOLUÇÃO DO LAJIR (EBIT) (-) PROVISÕES em R\$ (000)



	2017
Lucro líquido do exercício.....	119.145.725
Constituição de Reserva Legal (5%).....	(5.957.286)
Base de cálculo dividendo.....	113.188.439
Dividendo mínimo obrigatório (25%).....	(28.297.110)
Realização IGPM contabilizado em 2015 que será realizado em 2018....	(3.132.168)
Realização IGPM contabilizado em 2016 que será realizado em 2018....	(1.850.411)
Total de dividendos à ser pagos em 2018.....	(33.279.690)
Constituição de reserva estatutária.....	(84.891.329)
Lucro remanescente.....	(0)

Assim, a Administração da Companhia propõe as seguintes destinações:

Constituição de Reserva legal de R\$ 5.957; dividendo mínimo obrigatório de R\$ 28.297, realização da reserva de lucros a realizar no valor de R\$ 4.983, que serão distribuídos a título de dividendos adicionados ao dividendo obrigatório, totalizando pagamento total de dividendos em 2017 de R\$ 33.280; e constituição da reserva estatutária para recomposição de ativos no valor de R\$ 84.892. Os dividendos serão pagos no último dia útil de novembro de 2018.

[Assinatura]

V. CONCLUSÃO

Com base nas exposições de motivos e nas propostas contidas no Relatório à Diretoria nºXXXX, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, nos artigos 29 e 30 do Estatuto Social, dos seguintes itens:

- Relatório de Administração
- Notas Explicativas, contendo a Proposta de Distribuição de Dividendos
- Parecer da Auditoria Independente



Carlos Alberto Marques da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores